

DIA 18

08:00 - Abertura e boas vindas.

08:15 - Atividade cultural.

08:45 - Mesa de abertura: Sob o machado de Xangô: uma proposta ético-jurídica a partir da ancestralidade e orixalidade africanas. Palestrantes: Chiara Ramos, representante do Abayomi Juristas Negras e autora do livro A Justiça é uma Mulher Negra; Sérgio São Bernardo, professor da UNEB-Salvador, assessor chefe da Reitoria da UNEB e autor do livro Direito e Filosofias Africanas no Brasil.

11:45 - Pausa para almoço.

13:30 - Africanizar o cotidiano, construir pertencimento: a justiça começa na comunidade - Taísa Ferreira, professora, doutoranda em Educação, mulherista africana e idealizadora do Mawakana Experiências Educativas Afrocêtricas; Ulisses Passos, advogado e pan-africanista.

15:45 - Ações afirmativas e leis para proteger e trazer reparação histórica à população negra: avanços e ajustes necessários - Livia Vaz, promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia e autora do livro A Justiça é uma Mulher Negra; Marlon Reis, advogado e secretário-geral da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos do Conselho Federal da OAB.

17:45 - Tenda das Histórias - Janivaldo Ribeiro, coordenador geral da FENAJUD.

DIA 19

08:00 - Racismo, saúde mental e estratégias de enfrentamento/superação - Camille Gomes, psicóloga social, mestra em Antropologia, co-fundadora do Coletivo Escutas Pretas e coordenadora de Formação do Coletivo Negro Minervino de Oliveira; Janaína Costa, mestra em História Social, responsável pela página Ela é só a babá e podcast Quadro de Empregada.

10:30 - Atividade Cultural - Slam das Minas BA.

11:00 - Debate em grupos - parte 1.

12:00 - Pausa para almoço

13:30 - Deslocamento para visita a local histórico para a população negra (em fase de confirmação) e realização do debate Constitucionalismo negro e direito à liberdade religiosa - Samuel Vida, advogado e professor universitário (FDUFBA), coordenador do Programa Direito e Relações Raciais da UFBA; Frei Davi, diretor executivo da Educafro Brasil; e Murilo Fiscina, historiador e especialista em cultura afro-brasileira.

16:00 - Retorno ao hotel para finalização do debate nos grupos.

17:15 - Início de plenária propositiva e aprovação de plano de lutas

18:00 - Encerramento do evento com avaliação coletiva.